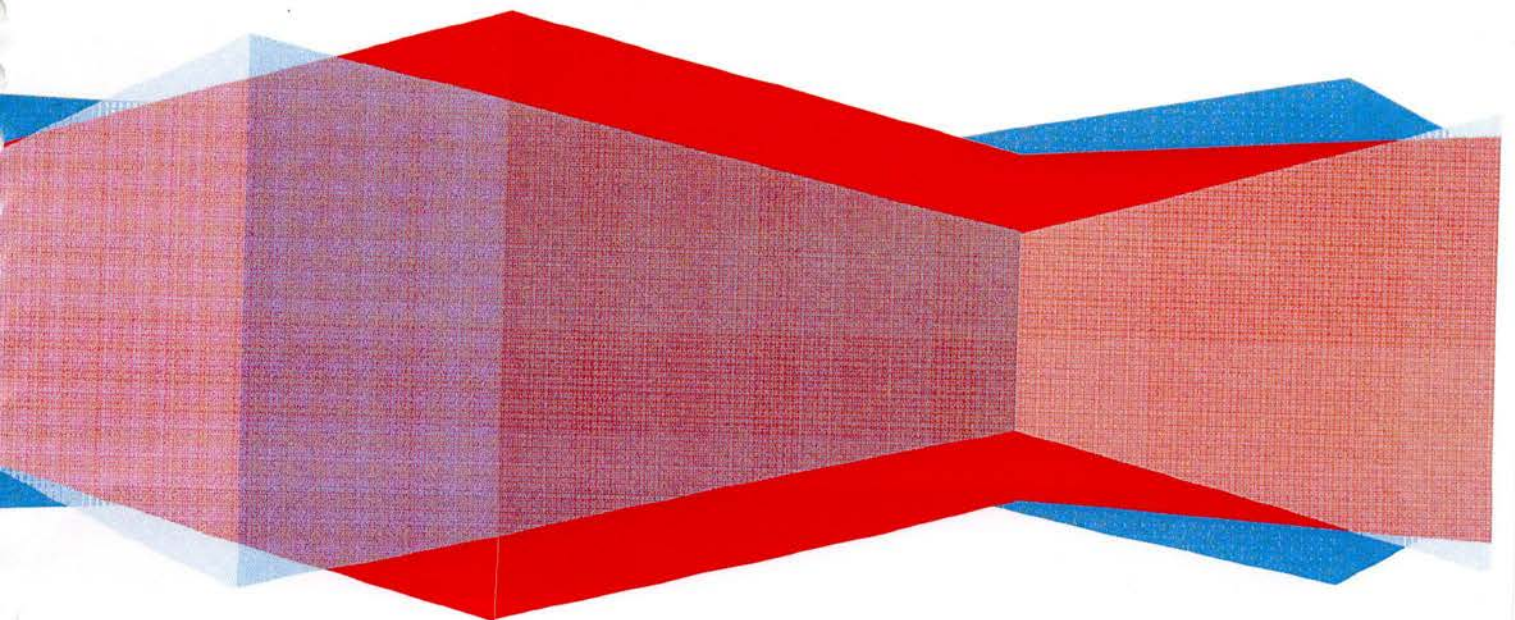




ACM / YMCA

Relatório Social 2017





ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Por um Brasil Melhor

Relatório Social – 2017

Relatório Social 2017

**ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
DO RIO DE JANEIRO**

**DESENVOLVIMENTO SOCIAL
2017**



*Aqui temos reunidos homens de
vários credos distintos, mas em um
só Cristo.*

Prossigamos todos unidos.

George William

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	5
2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE5	
2.1 UNIDADE: LAPA6	
2.2 UNIDADE: ENGENHO DE DENTRO6	
2.3 UNIDADE: ILHA DO GOVERNADOR6	
3 DIRETORIA E PROFISSIONAIS7	
4 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO12	
5 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS13	
6 JUSTIFICATIVA DE AÇÃO14	
7 INFRAESTRUTURA14	
8 PÚBLICO ALVO15	
9 ORIGEM DOS RECURSOS16	
10 METODOLOGIA Erro! Indicador não definido.	
11 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES17	
12 SÍNTESE DOS PROGRAMAS, PROJETOS e OFICINAS OFERECIDOS 19	
12.1 TÍTULO DO PROGRAMA: PACE - PROGRAMA ACM CRIANÇA NO ESPORTE 19	
12.2 TÍTULO DO PROGRAMA: PAFI - PROGRAMA ACM FELIZ IDADE 25	
12.3 TÍTULO DO PROJETO: PROJETO VIDA SAUDÁVEL 32	
12.4 TÍTULO DA OFICINA: INICIAÇÃO À INFORMÁTICA 35	
12.5 TÍTULO DA OFICINA: OFICINA DE ARTES CÊNICAS.....	36
12.6 TÍTULO DA OFICINA: GERAÇÃO DE RENDA.....	40
12.7 TÍTULO DA OFICINA: OFICINA DA MEMÓRIA.....	43
12.8 TÍTULO DA OFICINA: OFICINA SOCIOEDUCATIVA.....	45
13 PROGRAMA ACM NOSSO FUTURO APRENDIZ.....	48
13.1 CURSOS MINISTRADOS.....	51

Relatório Social – 2017

14	CAMPANHAS SOCIAIS	62	58
14.1	CAMPANHA: LEITE EM PÓ.....		59
14.2	CAMPANHA: MATERIAL DE HIGIENE PESSOAL E LIMPEZA	62	
14.3	CAMPANHA: ARRECADAÇÃO DE BRINQUEDOS - DIA DAS CRIANÇAS	64	
14.4	CAMPANHA: UNIFORMES DA ACM	61	
14.5	CAMPANHA: VISTA UMA CRIANÇA NO NATAL	63	
15	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	Erro! Indicador não definido.	64
16	PARCERIAS E CONVÊNIO	Erro! Indicador não definido.	70
17	PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E EVENTOS.		74



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Por um Brasil Melhor

Relatório Social – 2017

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A **Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro – ACM/RIO** é uma Instituição de vanguarda, com 124 anos de existência, levando a cultura, a sensibilidade humana, o trato espiritual e o desenvolvimento social para as comunidades. Está filiada à Federação Brasileira das ACMs, quanto a seus ideais, bem como a seus objetivos morais e espirituais.

A **ACM/RIO** se constitui como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, presta atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), bem como atua na defesa e garantia de seus direitos. Sua sede é na Rua da Lapa, nº 86, na cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro; reger-se-á pelo presente Estatuto e regimentos complementares, tendo sua duração por tempo indeterminado. É composta por três Unidades: Lapa, Engenho de Dentro e Ilha do Governador, além da Sede Campestre, em Araras e uma iniciativa em expansão Agroecológica, em Magé.

A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro – ACM/RIO, possui uma estrutura administrativa e operacional qualificada, com a finalidade de desenvolver os programas da área social e de qualidade de vida. “O trabalho com o ser humano ocupa o lugar mais destacado.



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Por um Brasil Melhor

Relatório Social – 2017

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

NOME DA ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

2.1 UNIDADE: LAPA:

Endereço da Entidade: Rua da Lapa, 86. Bairro: Centro.

CEP: 20130-180.

Telefone: (21) 2509-5727.

E-mail: socialacm@acmrio.org.br

CNPJ: 33.559.162/0001-13 Data de Fundação: 06/06/1844.

Técnico Responsável: Executiva Juliana Peniche.

Secretário Geral ACM/RIO: Alexandre da Conceição Moraes.

2.2 UNIDADE: ENGENHO DE DENTRO

Endereço da Entidade: Rua Pernambuco, 484. Bairro: Engenho de Dentro.

CEP: 20730-030.

Telefone: (21) 2593-7303.

E-mail: socialacm@acmrio.org.br

Técnico Responsável: Executiva Juliana Peniche.

Executivo da Unidade: Leandro Rossini.

2.3 UNIDADE: ILHA DO GOVERNADOR

Endereço da Entidade: Rua Maldonado, 55. Bairro: Ilha do Governador.

CEP: 21930-010.

Telefone: (21) 3396-3044.

E-mail: socialacm@acmrio.org.br

Técnico Responsável: Executiva Juliana Peniche.

Executivo da Unidade: Alexandre Rodrigues.

Relatório Social – 2017

2.4 REGISTROS DA ENTIDADE:

AFILIAÇÕES:

Aliança Mundial das ACMs

Federação Brasileira das ACMs

Rede Mundial Urbana das ACMs

Fórum Municipal de Assistência Social

Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional

Fórum Rio

Utilidade Pública Federal – UPF

REGISTROS:

Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) – CEBAS.

Ministério do Trabalho (MT) – Cursos de aprendizagens.

Ministério da Educação e Cultura (MEC) – Educação Formal.

Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS): 0259/08/003998/99.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA): 02/262/457.

UTILIDADE PÚBLICA:

Lei Federal: 948 – 04/05/62

Lei Estadual: 4866 – 13/06/34 – processo no E-06-60.259/1985.

Lei Municipal: 1803 – 13/10/38 DIRETORIA E PROFISSIONAIS



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Por um Brasil Melhor

Relatório Social – 2017

DIRETORIA VOLUNTÁRIA:

Presidente

Gracemil Antônio dos Santos

1° Vice-Presidente

Eunápio César Cotta

2° Vice-Presidente

Nathalia Gaspar Perestrelo De Menezes

1° Secretário

Oswaldo Bastos Bernardes

2° Secretário

José do Carmo Peixoto

1° Tesoureiro

Augusto Cláudio Araújo Medeiros

2° Tesoureiro

Felipe Miranda da Silva Assis dos Santos

SECRETÁRIO GERAL:

Alexandre Moraes - Lapa

EXECUTIVOS:

Adriana Pinnola - Lapa

Alexandre Rodrigues de Souza – Ilha do Governador

Juliana Peniche - Lapa

Leandro Ribeiro Rossini – Engenho de Dentro

8

Desenvolvimento Social



Equipe ACM Rio

EQUIPE DE COLABORADORES ACM SOCIAL RJ:

NOME	FUNÇÃO
Juliana Peniche	Secretária Executiva / Psicóloga
Adrina Manso	Instrutora
Allamanda Lemos	Estagiária de Serviço Social
Amanda Bispo	Estagiária de Serviço Social
Anselmo Alves	Instrutor
Arary Freitas de Oliveira	Estagiária de Serviço Social
Claudia Riete de Paula Araújo	Assistente Social
Danniela Leite M. Silva	Estagiária de Serviço Social
Débora Alves	Estagiária de Serviço Social
Deise Gomes	Assistente Social
Elisabete César Machado	Psicóloga
Françoise Sanches	Assistente Social
Geany Cristhine	Instrutora
Indiara Silveira	Estagiária de Serviço Social
Isadora Victor	Estagiária de Serviço Social
Jorgete Jane Rita	Instrutora
Josefa Maria de Andrade	Instrutora
Joyce Prado	Pedagoga
Leo Alves Tobias	Jovem Aprendiz
Luana Lentini	Assistente Responsabilidade Social
Luciana Hilário	Estagiária de Serviço Social

10

Relatório Social – 2017

Maria José Moreira	Assistente Responsabilidade Social
Maria Rivanda Siqueira	Instrutora
Miguel de Brito	Jovem Aprendiz
Milena Pereira	Jovem Aprendiz
Mônica Lucia Vianna Trindade	Assistente Social
Orlando Giliossi	Instrutor
Renata Athayde de Almeida Macedo	Coordenadora Administrativa
Sergio Araújo	Assistente Administrativo
Viviane Carvalho	Educadora Social
Yasmin Theodoro	Jovem Aprendiz



3. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

A Associação Cristã de Moços tem por objetivo o aperfeiçoamento das condições morais, espirituais, sociais, intelectuais, físicas e de assistência social às crianças, jovens e adultos.

Através de suas atividades beneficentes, de assistência social, desportivas, recreativas, culturais e sociais, de cursos e palestras nas áreas afins, bem como, de cursos de aperfeiçoamento profissional do menor aprendiz, pré-escolares e escolares, de ensino fundamental, médio e superior, visando o engrandecimento do valor pessoal de cada um em benefício do ambiente da família e da comunidade.

A entidade presta serviços assistenciais, sem discriminação de etnia, gênero, orientação sexual ou religiosa, bem como a pessoa com deficiência. Tem ainda, por objetivos, a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; a assistência a crianças e adolescentes carentes e a promoção da integração de jovens ao mercado de trabalho.

O presente Programa também tem objetivos direcionados para articulações de rede entre as instituições públicas e privadas. Sobre as instituições públicas, destacam-se os serviços socioassistenciais de proteção básica, serviços públicos relacionados a educação, saúde, trabalho, cultura, conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos como o CMDCA e o CMAS e também as redes sociais locais, principalmente associações de moradores.

Os objetivos voltados para parcerias privadas são para o terceiro setor. Todos os objetivos visam a melhor relação social da clientela atendida com seus familiares e a melhora da qualidade de vida dos mesmos. Buscar empresas privadas para serem inseridas no nosso programa voltado para o trabalho.

4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Art. 1º A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro se constitui como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, presta atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos pela LOAS, bem como atua na defesa e garantia de seus direitos.

§ 1º Sua sede é na rua da Lapa, nº 86, na cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro; reger-se-á pelo presente Estatuto e regimentos complementares, tendo sua duração por tempo indeterminado.

§ 2º A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro está filiada à Federação Brasileira de ACMs, quanto a seus ideais, bem como a seus objetivos morais e espirituais.

§ 3º A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro é constituída por sua sede central e pelas demais Unidades existentes ou por se criarem na área Metropolitana, ou fora dela, as quais se denominarão Unidades (Capítulo VI).

Art. 2º A Associação Cristã de Moços tem por objetivo o aperfeiçoamento das condições morais, espirituais, sociais, intelectuais, físicas e de assistência social às crianças, jovens e adultos, através de suas atividades beneficentes, de assistência social, desportivas, recreativas, culturais e sociais, de cursos e palestras nas áreas afins, bem como, de cursos de aperfeiçoamento profissional do menor aprendiz, pré-escolares e escolares, de ensino fundamental, médio e superior, visando o engrandecimento do valor pessoal de cada um em benefício do ambiente da família e da comunidade.

Relatório Social – 2017

A entidade presta serviços assistenciais, sem discriminação de etnia, gênero, orientação sexual ou religiosa, bem como a pessoa com deficiência.

Tem ainda, por objetivos, a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; a assistência às crianças e adolescentes carentes e a promoção da integração de jovens ao mercado de trabalho.

5. JUSTIFICATIVA DE AÇÃO

A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro - ACM RJ empenha-se em fortalecer a função protetiva da família contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida. Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situação de fragilidade social vivenciada.

Preparar e iniciar para o Mundo do Trabalho jovens de 14 a 24 anos (Jovem Aprendiz), estimulando o trabalho educativo, a educação formal; a garantia dos direitos trabalhistas; a socialização de informações, contemplando-os com certificado de qualificação profissional a fim de oferecer mais oportunidades no mercado de trabalho. Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

6. INFRAESTRUTURA

Espaços para desenvolvimento de esporte, cultura, lazer e prestação de serviços à comunidade. Espaços destinados para recepção, salas de atendimento individualizado, salas de atividades coletivas e comunitárias, salas para atividades administrativas, instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, privacidade, salubridade.

ACM LAPA



ACM ENGENHO DE DENTRO



ACM ILHA DO GOVERNADOR



Relatório Social – 2017

7. PÚBLICO ALVO

Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social e econômica.

8. ORIGEM DOS RECURSOS

Todos os recursos são próprios da instituição. As fontes de recursos financeiros da Associação são provenientes de recursos, advindos de contribuições associativas, promoção de eventos culturais, sociais, esportivos; contratos e convênios com empresas públicas e privadas e locação de bens. A fim de obter recursos para a sua manutenção, a Associação, esporadicamente, poderá realizar eventos, tais como: promoções de sorteios e outras atividades afins, permitidas pela legislação vigente. Os programas sociais da Instituição são 100% gratuito para seus usuários.

9. METODOLOGIA

Os participantes dos programas e projetos da ACM/RJ são selecionados de acordo com o perfil socioeconômico contemplando crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social e econômica. Crianças, adolescentes e jovens deverão estar matriculados na rede de ensino e todos deverão preencher o questionário de aptidão física e, caso necessário, apresentar atestado médico.

Para a permanência nos programas, os seguintes critérios devem ser obedecidos: frequência nas oficinas, nas atividades esportivas e recreativas e nos cursos ministrados.

Para avaliação dos programas são utilizados a avaliação de impacto social e a avaliação 360° com feedback de colaboradores, numa avaliação multivisão onde todos recebem retorno dos demais.

10. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

- Elaboração e reavaliação de planejamento orçamentário e cronograma de captação de recursos para programas e projetos.
- Captação de recursos governamentais para manutenção da execução de programas e projetos existentes.
- Divulgação de programas e projetos junto a iniciativa privada, com o intuito de ampliar as possibilidades financeiras da Instituição através da formação de parcerias para captação de recursos.
- Divulgação de programas e projetos junto as comunidades adjacentes e associados, com o intuito de fomentar a participação da população em situação de vulnerabilidade social nos programas e projetos.
- Realização de atendimento dos interessados aos programas oferecidos.
- Coleta e análise de documentação necessária para cadastramento nos programas e projetos.
- Realização de entrevistas socioeconômicas com a finalidade de analisar a situação social dos usuários.
- Inserção nos programas e projetos, de acordo com critérios estabelecidos.
- Reuniões de inserção com os responsáveis dos programas e projetos.
- Execução de atividades relativas aos programas e projetos.
- Reuniões periódicas com os responsáveis dos programas e projetos.
- Elaboração e realização de encontros dos participantes dos programas e projetos.
- Realização de reuniões periódicas da equipe multidisciplinar para reavaliação sistematizada dos programas e projetos.
- Elaboração e realização de reuniões de voluntários do Rio de Janeiro.
- Participação nos Encontros Anuais Nacionais de Desenvolvimento Social da Federação Brasileira das ACMs.



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Por um Brasil Melhor

Relatório Social – 2017



Desenvolvimento Social

Programas ACM RIO

12.SÍNTESE DOS PROGRAMAS E PROJETOS OFERECIDOS

12.1 TÍTULO DO PROGRAMA: PACE - PROGRAMA ACM CRIANÇA NO ESPORTE

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

LAPA, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

CONTEXTO DO PROGRAMA

A prática de atividades físicas é de suma importância para a saúde e bem estar de crianças e adolescentes. As crianças, em especial, necessitam realizar atividades esportivas e recreativas para um bom desenvolvimento de sua capacidade física e psicomotora.

Assim sendo, a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro - ACM RIO, através do **PACE - PROGRAMA ACM CRIANÇA NO ESPORTE**, proporciona o despertar de talentos, habilidades e hábitos de vida saudável com intuito de favorecer ao desenvolvimento da criança e o adolescente.

Além do esporte, os usuários participam de oficinas socioeducativas com temas relevantes para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, tendo como foco a formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, propiciando experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

Relatório Social – 2017

PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 6 (seis) a 17(dezessete) anos e 11 meses, regularmente matriculadas na rede de ensino, moradores das adjacências das Unidades da ACM em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica.

OBJETIVOS

- Promover a prática de atividades esportivas, recreativas e culturais para crianças e adolescentes, de modo a removê-los da ociosidade e da vulnerabilidade aos riscos sociais existentes em suas comunidades.
- De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009), atuamos com os seguintes objetivos:
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

Relatório Social – 2017

JUSTIFICATIVA

Diante do panorama socioeconômico e político brasileiro dos dias atuais, inúmeras famílias não dispõem de condições financeiras para oferecer a seus filhos a possibilidade da prática de esportes, pois isso implicaria num investimento que onera o orçamento familiar.

Dessa forma a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro ACM/RIO, através do PACE - PROGRAMA ACM CRIANÇA NO ESPORTE, dispõe de variadas atividades esportivas, recreativas e socioeducativas, com o intuito de desenvolver suas potencialidades físicas, mentais, culturais e criar hábitos saudáveis.

Todos os participantes encontram diferentes significados em sua prática. O esporte a que se refere o PACE, é o esporte educacional com formas assistemáticas de educação evitando-se a seletividade e a hipercompetitividade de seus praticantes, indo de encontro ao desenvolvimento integral, a formação para a cidadania e o lazer, obedecendo aos princípios da totalidade, coeducação, participação e cooperação.

O esporte, conforme preconiza o artigo 217 da Constituição Federal, é direito de cada cidadão. Constitui dever do Estado garantir seu acesso à sociedade, com o intuito de contribuir para a reversão do quadro de vulnerabilidade social, atuando como instrumento de formação integral dos indivíduos, possibilitando a convivência social com aprimoramento da consciência crítica e da cidadania. Em decorrência da ausência do Estado, a ACM atua complementando no atendimento da demanda existente.

METODOLOGIA

Relatório Social – 2017

- Inscrição prévia de posse da documentação estabelecida
- Entrevista socioeconômica com Assistente Social
- Preenchimento de questionário de prontidão de atividade física e, se necessário, apresentação do atestado médico
- Reunião de inserção com os responsáveis
- Inserção no PACE
- Reuniões periódicas de acompanhamento com responsáveis
- Realização de oficinas socioeducativas com usuários
- Atendimento individual e familiar com encaminhamentos, de acordo com demanda apresentada.

RECURSOS HUMANOS

- 4 Executivos
- 1 Coordenadora Administrativa
- 5 Assistentes Sociais
- 1 Educadora Social
- 15 Voluntários em áreas diversas
- 9 Estagiárias de Serviço Social
- 1 Psicóloga
- 43 Profissionais de Educação Física
- 23 Estagiárias de Educação Física

Relatório Social – 2017

NÚMERO DE ATENDIDOS

Atendidos: 450 diretos – 1350 – Indiretos total: 1800

Total de usuários mensais: $(1800 * 22)$ 39.600

Total de atendimentos anuais: $(39.600 * 12)$ 475.200 45

NATAÇÃO



FUTEBOL



PASSEIO



FESTA DA FAMÍLIA



Relatório Social – 2017

12.2 TÍTULO DO PROGRAMA: PAFI - PROGRAMA ACM FELIZ IDADE

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ACM SEDE, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO.

CONTEXTO DO PROJETO

O **PAFI - PROGRAMA ACM FELIZ IDADE** proporciona aos idosos a prática de atividades esportivas, socioculturais e de lazer, além de oficinas socioeducativas com temas relevantes a faixa etária.

PÚBLICO ALVO

Pessoas com idade acima de 60 (sessenta) anos, moradores das adjacências das Unidades em comprovada situação de vulnerabilidade social.

OBJETIVOS

- Promover a prática de atividades esportivas, socioculturais e de lazer, a fim de contribuir para melhor qualidade de vida.
- Trabalhar a identidade dos idosos, de modo a aumentar a autoestima e integrá-los ao convívio social.
- Realizar a socialização e o desenvolvimento psicológico dos idosos.
- Gerar reflexões sociais e o exercício da cidadania.

Relatório Social – 2017

JUSTIFICATIVA

Levando em consideração que a população idosa da cidade do Rio de Janeiro está em expressivo crescimento e este público procura espaços de convivência para fazer uma atividade física, dividir os problemas e as perdas naturais da vida, sem ter condições socioeconômicas de arcar com esses serviços, foi criado o PAFI - PROGRAMA ACM FELIZ IDADE com a finalidade de proporcionar a eles melhor qualidade de vida, bem estar físico e mental, através de atividades físicas, sociais e lúdicas.

METODOLOGIA

- Inscrição prévia de posse da documentação estabelecida;
- Entrevista socioeconômica com Assistente Social;
- Preenchimento de questionário de prontidão de atividade física e, se necessário, apresentação do atestado médico;
- Reunião de inserção;
- Inserção no PAFI;
- Reuniões periódicas de acompanhamento;
- Realização de oficinas socioeducativas;
- Atendimento individual e familiar com encaminhamentos, de acordo com demanda apresentada.

Relatório Social – 2017

RECURSOS HUMANOS

- 4 Executivos
- 1 Coordenadora Administrativa
- 5 Assistentes Sociais
- 1 Educadora Social
- 4 Voluntários em áreas diversas
- 9 Estagiárias de Serviço Social
- 1 Psicóloga
- 25 Profissionais de Educação Física
- 13 Estagiárias de Educação Física

NÚMERO DE ATENDIDOS

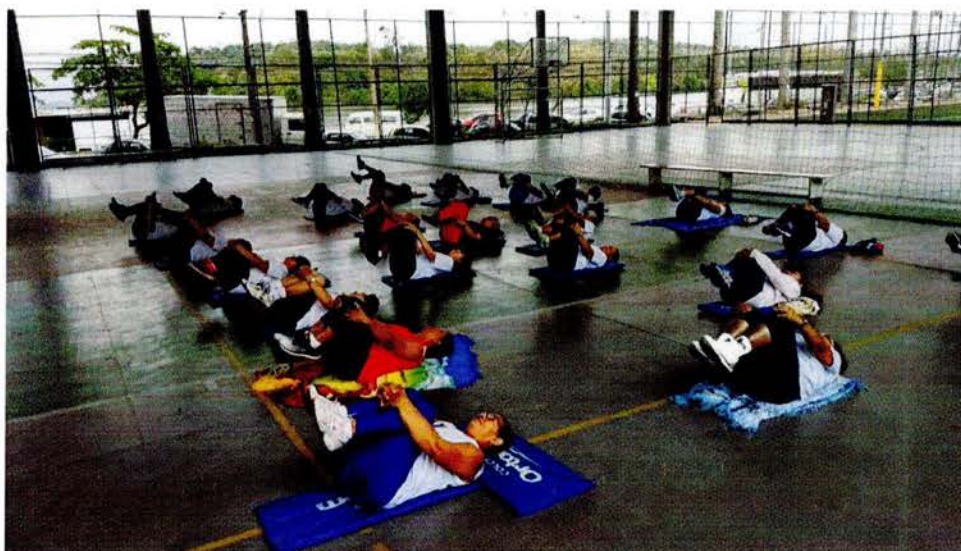
Atendidos: 270

Total de usuários mensais: $(270 \times 22) = 5.940$

Total de atendimentos anuais: $(5.940 \times 12) = 71.280$

Relatório Social – 2017

AULA DE ALONGAMENTO



CONFRATERNIZAÇÃO DE PÁSCOA



CONFRATERNIZAÇÃO DO DIA DAS MÃES



FESTA JUNINA



CONFRATERNIZAÇÃO DO DIA DOS AVÓS



PASSEIO AO AQUARIO



**INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE PESQUISA E TECNOLOGIA
AGROECOLÓGICO**



VII ENCONTRO E CONFRATERNIZAÇÃO PAFI



12.3 TÍTULO DO PROJETO: PROJETO VIDA SAUDÁVEL

UNIDADE RESPONSÁVEL:

LAPA

CONTEXTO DO PROJETO

O Projeto Vida Saudável na 3ª Idade, pretende avaliar individualmente cada integrante do Programa PAFI aferindo medidas de peso, altura, cálculo de IMC e peso ideal; circunferência da cintura e aferição da pressão arterial.

Com o intuito de verificar os efeitos do exercício físico sobre a obesidade, o colesterol, a diabetes e sobre o impacto da atividade física na evolução da saúde dos usuários, uma avaliação deverá ser realizada individualmente e mensalmente pela equipe de enfermagem, aferindo e registrando a pressão arterial dos idosos antes da prática da atividade física e orientando, caso haja necessidade, a procura de uma unidade Hospitalar.

PÚBLICO ALVO

Usuários do PAFI.

OBJETIVOS

- Acompanhar a prática de atividades esportivas, a fim de aferir os efeitos dos exercícios físicos para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.
- Avaliação individual mensal com registro de pressão arterial, índice de massa corporal e circunferência abdominal dos idosos por técnicos de enfermagem.
- Acompanhar o uso de medicamentos e alimentação.

Relatório Social – 2017

JUSTIFICATIVA

A ACM LAPA realiza o Programa ACM Feliz Idade, atendendo aproximadamente 50 idosos com idade a partir de 60 anos, inseridas em atividades esportivas, socioculturais e de lazer. Em estudos realizados pelo Desenvolvimento Social da ACM, através de coleta de dados, pôde ser verificada a necessidade de acompanhamento da evolução do estado de saúde dos usuários em contrapartida as atividades físicas.

Constatou-se que a maior parte dos integrantes deste grupo faz uso contínuo de medicamentos. Desta forma, surgiu a ideia de realizar um acompanhamento para verificar o quanto a atividade física pode melhorar modificar e contribuir com a qualidade de vida desses usuários, possibilitando até mesmo a diminuição da quantidade de medicamentos utilizados por eles diariamente.

METODOLOGIA

- Anamnese do idoso.
- Avaliação periódica da pressão arterial e frequência cardíaca.
- Acompanhamento do índice de massa corporal.
- Contato periódico com a equipe do Desenvolvimento Social.

RECURSOS HUMANOS

- 1 Enfermeira
- 2 Técnicas de Enfermagem
- 1 Assistente Social
- 1 Estagiária de Serviço Social

Relatório Social – 2017

NÚMERO DE ATENDIDOS

Total de usuários mensais: 45

Total de atendimentos anuais: 13.500



OFICINAS



12.4 TÍTULO DA OFICINA: INICIAÇÃO À INFORMÁTICA

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

LAPA

CONTEXTO DO PROJETO

A oficina de **INICIAÇÃO A INFORMÁTICA** proporciona aos idosos e adultos participantes, a oportunidade de aprendizagem em informática básica, com a finalidade de capacitá-los para utilização de ferramentas tecnológicas e tarefas do cotidiano.

Dessa forma, a oficina de **INICIAÇÃO A INFORMÁTICA** proporciona aos participantes o exercício da cidadania através da aprendizagem em cursos e palestras com incentivo ao rompimento da barreira de exclusão digital.

PÚBLICO ALVO

Adultos com idade acima de 20 (vinte) anos e idosos, moradores das adjacências da **ACM LAPA** em comprovada situação de vulnerabilidade social.

OBJETIVOS

- Orientar na busca de alternativas de práticas profissionais utilizando-se das ferramentas de conhecimento e da informática.
- Eliminar a exclusão tecnológica, através da utilização dos recursos de informática no auxílio de tarefas do cotidiano.
- Estimular a integração social de adultos e idosos.

Relatório Social – 2017

JUSTIFICATIVA

Desde 1997, a ACM oferece gratuitamente cursos básicos de informática, que nos primórdios do Projeto de Iniciação à Informática eram voltados para adolescentes e jovens menos favorecidos socioeconomicamente.

Com o passar dos anos, esta demanda foi se alterando e pudemos perceber que os adolescentes e jovens já começavam a ter mais acesso às novas tecnologias em outros espaços em que conviviam e, em contrapartida, começamos a receber outro público com interesse em ter acesso à informática: adultos e idosos.

Desta forma, a oficina de **INICIAÇÃO À INFORMÁTICA** foi reformulada e atualmente atende a esse grupo, que visa capacitar-se e utilizar as tecnologias da informação e comunicação nos desafios do seu cotidiano.

METODOLOGIA

- Inscrição nos períodos estabelecidos.
- Reunião com educadores voluntários.
- Reunião com participantes.
- Aulas de informática básica.
- Formatura e entrega de certificados.

RECURSOS HUMANOS

- 1 Executiva.
- 1 Assistente Social.
- Educadores voluntários.

Relatório Social – 2017

NÚMERO DE ATENDIDOS

Total de usuários mensais: 9

Total de atendimentos mensais: 540



12.5 TÍTULO DA OFICINA: OFICINA DE ARTES CÊNICAS

UNIDADE RESPONSÁVEL:

LAPA

CONTEXTO DO PROJETO

A Arte é uma forma de expressar o que cada um sente no seu íntimo, traduz as experiências de vida, além de ser um veículo de informação. Em cada trabalho artístico é percebido certa tendência, um estilo de época marcado por fatos que atingem a sensibilidade do artista. O artista coloca suas emoções na obra, a arte expressa suas ideias e impressões ao outro.

Relatório Social – 2017

Tudo que existe é arte e é gerado pela arte, e por meio dela o ser humano compreende e se relaciona com o mundo, por meio de sons, da escrita, das imagens e das expressões corporais.

PÚBLICO ALVO

Usuários do PAFI e PACE, moradoras das adjacências da **ACM LAPA** em comprovada situação de vulnerabilidade social.

OBJETIVOS

- Promover a socialização de conhecimento entre os usuários, fazendo um resgate de sua história e experiências de vida através do ensino da arte.
- Resinificar a realidade através da troca de experiências entre os participantes.
- Promover o autoconhecimento.
- Trabalhar a identidade dos idosos, de modo a aumentar a autoestima e integrá-los ao convívio social.
- Gerar reflexões sociais sobre cultura, arte e vivência.

JUSTIFICATIVA

O ensino de Arte é de suma importância na vida dos seres humanos, podemos dizer que o indivíduo que possui um contato direto com a Arte, terá uma experiência de aprendizagem ilimitada, pois, não lhe escapará a dimensão do sonho, da força comunicativa dos objetos à sua volta, da sonoridade instigante da poesia, das criações musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido da vida.

Relatório Social – 2017

Apenas um ensino criador pode favorecer a integração entre a aprendizagem racional e estética.

Na maioria das vezes a falta de oportunidade gera falta de compreensão das vivências com as artes e de seu valor sobre a vida do indivíduo. Dessa forma, a Oficina de Artes Cênicas se empenha em proporcionar uma nova visão de mundo através da arte aos participantes.

METODOLOGIA

- Inscrição prévia no Serviço Social.
- Entrevista socioeconômica com Assistente Social.
- Reunião de inserção.
- Inserção na Oficina.
- Realização de aulas de diferentes modalidades de artes.
- Realização de Encontros Culturais.
- Acompanhamento pela equipe de Desenvolvimento Social.

NÚMERO DE ATENDIDOS

Total de usuários mensais: 70.

Total de atendimentos mensais: 12.600.

Relatório Social – 2017

RECURSOS HUMANOS

- 1 Executiva.
- 1 Assistente Social.
- 2 Estagiárias de Serviço Social.
- 1 Educadora Social.
- 1 Professor voluntário de Artes Cênicas.

OFICINA DE ARTES CÊNICAS



Relatório Social – 2017

12.6 TÍTULO DA OFICINA: GERAÇÃO DE RENDA

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

LAPA E ENGENHO DE DENTRO

CONTEXTO DA OFICINA

Atualmente, como reflexo de uma crise global, um dos maiores problemas em nosso país é a má distribuição de renda, grande parte da população não possui os meios suficientes para proporcionar a família uma vida assistida em todas as áreas. O cenário é de uma nação com graves problemas sociais que se apresentam nas mais variadas formas.

Assim, grande parte da população economicamente ativa encontra-se desempregada ou no mercado informal de trabalho. Isso gera a necessidade de desenvolver ações sociais voltadas para este público.

Como alternativa para as famílias que fazem parte dos programas e projetos da ACM RJ, busca-se apresentar soluções, apoiando ações sociais efetivas que provoquem mudanças na realidade das famílias.

PÚBLICO ALVO

Familiares e participantes de programas e projetos da **ACM RJ** em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica.

OBJETIVOS

- Desenvolver atividades artesanais como bordado, crochê, pintura em tecido entre outras.
- Incentivar a geração de renda através da venda de artesanato.
- Proporcionar feiras e encontros para exposição e venda de artigos de artesanato.

Relatório Social – 2017

JUSTIFICATIVA

A Oficina Geração de Renda procura aumentar a renda familiar e incentivar as famílias em situação de vulnerabilidade social, a investirem em sua capacidade de mudar a realidade através de uma renda alternativa.

Assim sendo, percebemos a importância de oferecer uma atividade para os usuários dos programas e projetos, com a finalidade de gerar uma renda para a manutenção de suas famílias, visando a minimização do quadro de vulnerabilidade social.

METODOLOGIA

- Inscrição prévia no Serviço Social.
- Entrevista socioeconômica com Assistente Social.
- Reunião inicial com usuários.
- Inserção na Oficina.
- Planejamento e organização da Feira de Artesanato.
- Divulgação da Feira na comunidade.
- Promoção da venda dos artigos e participação na Feira.
- Balanço Social dos resultados obtidos.

Relatório Social – 2017

RECURSOS HUMANOS

- 1 Executiva.
- 2 Assistentes Sociais.
- 2 Estagiárias de Serviço Social.
- 1 Psicóloga.
- 1 Educadora Social.
- 3 Professores voluntários de Artesanato.



NÚMERO DE ATENDIDOS

Total de usuários mensais: 21

Total de atendimentos mensais: 2.520



12.7 TÍTULO DA OFICINA: OFICINA DA MEMÓRIA

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ILHA DO GOVERNADOR

PÚBLICO ALVO

Usuários do PAFl.

OBJETIVOS

- Promover a eficácia da memória
- Melhorar o desempenho nas atividades pessoais
- Potencializar a capacidade de mobilização e equilíbrio
- Proporcionar progresso à saúde

JUSTIFICATIVA

Uma das queixas mais frequentes dos idosos é a falha na memória. Para proporcionar aos nossos usuários uma intervenção segura e eficaz, melhorar seu desempenho, levando-os a conquistar maior qualidade de vida, foi criada a **OFICINA DA MEMÓRIA**.

Nela é trabalhado os mecanismos de aprendizagem, estimulando as diversas funções cognitivas por meio de jogos, atividades de raciocínio lógico, desenhos e dinâmicas.

Relatório Social – 2017

METODOLOGIA

- Inscrição prévia no Serviço Social.
- Entrevista socioeconômica com Assistente Social.
- Reunião de inserção.
- Inserção na Oficina.
- Realização das aulas.
- Acompanhamento pela equipe de Desenvolvimento Social.

RECURSOS HUMANOS

- 1 Assistente Social
- 1 Psicóloga voluntária
- 1 Estagiária de Serviço Social

NÚMERO DE ATENDIDOS

Total de usuários mensais: 65

Total de atendimentos mensais: 3900



12.8 TÍTULO DA OFICINA: OFICINA SOCIOEDUCATIVA

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

LAPA E ILHA DO GOVERNADOR

PÚBLICO ALVO

Usuários do PACE com idade entre 6 e 14 anos.

OBJETIVOS

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes, no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio em grupo, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

Relatório Social – 2017

JUSTIFICATIVA

Em cumprimento à Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, aprovado pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), iniciamos as oficinas socioeducativas de forma a complementar as atividades esportivas já existentes.

As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Proporciona experiências favorecedoras no desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

METODOLOGIA

- Inscrição prévia no Serviço Social.
- Entrevista socioeconômica com Assistente Social.
- Reunião de inserção.
- Inserção na oficina.
- Realização da oficina.
- Acompanhamento pela equipe de Desenvolvimento Social.



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Por um Brasil Melhor

Relatório Social – 2017

RECURSOS HUMANOS

- 1 Executiva
- 4 Assistentes Sociais
- 1 Educadora Social
- 2 Estagiárias de Serviço Social
- 7 Voluntárias na área de psicologia e psicopedagogia

NÚMERO DE ATENDIDOS

Total de usuários mensais: 300

Total de atendimentos mensais: 36.000



13. TÍTULO DO PROGRAMA: ACM NOSSO FUTURO APRENDIZ

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

SEDE, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

CONTEXTO DO PROJETO

Diante do panorama socioeconômico e político brasileiro dos dias atuais, inúmeras famílias não dispõem de condições financeiras para oferecer a seus filhos a possibilidade de formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

O Programa ACM Nosso Futuro Aprendiz cumpre as exigências da Lei 10.097/2000, possibilitando atender as solicitações jurídicas das empresas conveniadas, que visam cumprir o artigo 65 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente e os artigos 428 e 429 da Lei 10.097/2000, assegurando os direitos trabalhistas e previdenciários aos adolescentes e jovens de 14 a 24 anos.

PÚBLICO ALVO

Jovens e adolescentes de 14 (quatorze) a 22 (vinte e dois anos), regularmente matriculadas na rede de ensino.

Relatório Social – 2017

OBJETIVOS

- Preparar para o mercado de trabalho promovendo o desenvolvimento de habilidades e novos conhecimentos.
- Conscientizar sobre direitos e deveres no mercado de trabalho e ambiente profissional.
- Promover vivências reais no ambiente de trabalho com o uso de ferramentas de tecnologia da informação, comunicação empresarial e gestão.
- Firmar um contrato de trabalho especial com prazo determinado, atendendo as Leis Trabalhistas em vigor, compatível com o desenvolvimento social, físico, moral e psicológico dos aprendizes.
- Permitir ao usuário a abertura de canais de expressão, reconhecendo suas potencialidades e identificação com atividades produtivas.
- Provocar discussões sobre cidadania e construção de um projeto de vida profissional.

JUSTIFICATIVA

O PROGRAMA NOSSO FUTURO ACM APRENDIZ proporciona a formação técnico-profissional metódica aos jovens e adolescentes que estejam ligados a organizações culturais e rede oficial de ensino, conforme artigo 63 do ECA. Preferencialmente aos que sejam oriundos de comunidades menos favorecidas e que tenham renda de até 2 salários mínimos.

Propõe estimular a educação formal, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional do aprendiz, formar para o exercício da cidadania e resgatar a autoestima. Dessa forma, facilitar a inserção do aprendiz no mercado de trabalho formal e adquirir uma profissão.

Relatório Social – 2017

RECURSOS HUMANOS

- 1 Executiva.
- 1 Contador.
- 1 Auxiliar Administrativo.
- 2 Assistentes Sociais.
- 1 Pedagoga.
- 1 Psicóloga.
- 1 Técnico em Departamento Pessoal.
- 7 Instrutores.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS

Atendidos: 804 Diretos – 2.412 Total: 3.216

Total de usuários mensais: $(3216 * 22) = 70.752$

Total de atendimentos mensais: $(70752 * 12) = 849.024$



Relatório Social – 2017

13.1 CURSOS MINISTRADOS NO PROGRAMA ACM NOSSO FUTURO APRENDIZ

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

LAPA, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

CONTEXTO

Os cursos ministrados proporcionam a formação técnico-profissional metódica aos participantes e estimulam a educação formal, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional do aprendiz. Tem como finalidade atender as solicitações das empresas conveniadas, assegurando os direitos trabalhistas e previdenciários. Dessa forma, a aprendizagem tem lugar predominante e a preparação profissional dos jovens se caracteriza pela compatibilidade entre o horário de estudo e horário de trabalho.

METODOLOGIA

- Planejamento da parte teórica com distribuição das horas de aulas e de conteúdo a ser ministrado em todo o período do contrato de forma a garantir a alternância e a complexidade progressiva das atividades práticas a serem vivenciadas no ambiente da empresa.
- Aulas com atividades práticas correspondendo ao Código Brasileiro de Ocupação (CBO) ou Arco Ocupacional escolhido.

Relatório Social – 2017

- Aplicação de mecanismos de avaliação e acompanhamento dos jovens aprendizes através de dinâmicas, testes, palestras e trabalhos expositivos.
- A certificação do curso obedecerá ao critério de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas aulas.

ARCO PROFISSIONAL: ADMINISTRAÇÃO
CURSO: TÉCNICO OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

ATIVIDADES DO CURSO:

Auxiliar nas rotinas administrativas da empresa, na organização de arquivos e documentos, nos procedimentos de departamento pessoal, bibliotecário, secretariado, logística e atendimento ao público.

CURSOS:

AREA DO CURSO: TÉCNICO EM OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS				
ARCO PROFISSIONAL: ADMINISTRAÇÃO				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
24795	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	21/08/2012	1840 (4 HORAS)	18 A 24 ANOS
37649	ACM APRENDIZ ADM 2015	18/03/2015	1840 (4 HORAS)	14 A 24 ANOS
24833	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	21/08/2012	1840 (6 HORAS)	18 A 24 ANOS
37647	ACM APRENDIZ ADM	18/03/2015	1840 (6 HORAS)	14 A 24 ANOS

Relatório Social – 2017

ARCO PROFISSIONAL: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO EM GERAL

CURSO: TÉCNICO OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

ATIVIDADES DO CURSO:

Auxiliar nas rotinas e procedimentos de escritório, efetuar triagem e arquivamento de documentos. Atendimento telefônico a atendimento ao público em geral.

CURSO:

AREA DO CURSO: TÉCNICO EM OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS				
ARCO PROFISSIONAL: AUXILIAR DE ESCRITORIO EM GERAL				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
24702	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	17/08/2012	1280 (6 HORAS)	18 A 24 ANOS
18622	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	13/07/2012	1280 (4 HORAS)	18 A 24 ANOS

ARCO PROFISSIONAL: OPERADOR DE TELEMARKETING

CURSO: TÉCNICO EM OPERAÇÕES DE MARKETING

ATIVIDADES DO CURSO:

Auxiliar nas rotinas e procedimentos de telemarketing, oferecer serviços e produtos, prestar serviços técnicos e especializados, realizar pesquisas, fazer serviço de cobrança e cadastramento de clientes via atendimento. Atendimento telefônico a atendimento ao público em geral.

Relatório Social – 2017

CURSO:

AREA DO CURSO: TÉCNICO EM OPERAÇÕES DE MARKETING				
ARCO PROFISSIONAL: OPERADOR DE TELEMARKETING				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
24702	ACM APRENDIZ OPERADOR DE TELEMARKETING	10/11/2009	1280 (6 HORAS)	18 A 22 ANOS

ARCO PROFISSIONAL: ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES.

CURSO: TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

ATIVIDADES DO CURSO:

Planejar serviços elétricos, realizar instalações de distribuição de alta e baixa tensão. Montar e preparar instalações elétricas e equipamentos auxiliares em residências, estabelecimentos industriais, comércio e de serviços. Instalar e reparar equipamentos de iluminação, de cenário ou palco.

AREA DO CURSO: TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA				
ARCO PROFISSIONAL: ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
24702	ACM APRENDIZ CONSTRUÇÃO CIVIL ELÉTRICA	22/08/2012	1600 (6 HORAS)	18 A 24 ANOS

ARCO PROFISSIONAL: DESPORTO

CURSO: TÉCNICO EM ADM ESPORTIVA

Relatório Social – 2017

ATIVIDADES DO CURSO:

Conhecer o funcionamento dos órgãos da administração pública afeto aos esportes; atender ao público, sócios e praticantes de esportes em clubes e academias; informar sobre o funcionamento das instituições esportivas, aulas, horários; atender os professores, apresentar o clube e academia a visitantes. Apoiar o setor de suprimento de material esportivo; fazer ou receber inscrições de atletas; divulgar calendário esportivo; enviar certificados e carteiras.

CURSO:

AREA DO CURSO: TECNICO EM ADM ESPORTIVA				
ARCO PROFISSIONAL : DESPORTO				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
36932	ACM APRENDIZ NO DESPORTO	12/02/2015	1840 (6 HORAS)	14 A 24 ANOS

ARCO PROFISSIONAL: ASSISTENTE DE VENDAS

CURSO: TÉCNICO EM VENDAS

ATIVIDADES DO CURSO:

Auxiliar nas vendas de mercadorias em estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista, auxiliando os clientes na sua escolha. Registrar entrada e saída de materiais. Promover a venda de mercadorias, demonstrando seu funcionamento, oferecendo-as para degustação ou distribuindo amostras das mesmas. Informar sobre

Relatório Social – 2017

a qualidade e vantagem de aquisição. Expor as mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de venda, com etiquetas de preços. Montagem de inventário de mercadorias, relatórios de vendas e demonstração de pesquisas de preços.

CURSO:

AREA DO CURSO: TÉCNICO EM VENDAS				
ARCO PROFISSIONAL: ASSISTENTE DE VENDAS				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
24702	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	17/08/2012	1280 (6 HORAS)	14 A 22 ANOS
ARCO PROFISSIONAL: VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
36313	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	23/12/2014	1280 (6 HORAS)	14 A 24 ANOS
ARCO PROFISSIONAL: ASSISTENTE DE VENDAS				
Nº	NOME DO CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	IDADE
18444	ACM APRENDIZ ADMINISTRATIVO	04/07/2012	1280 (4 HORAS)	14 A 24 ANOS

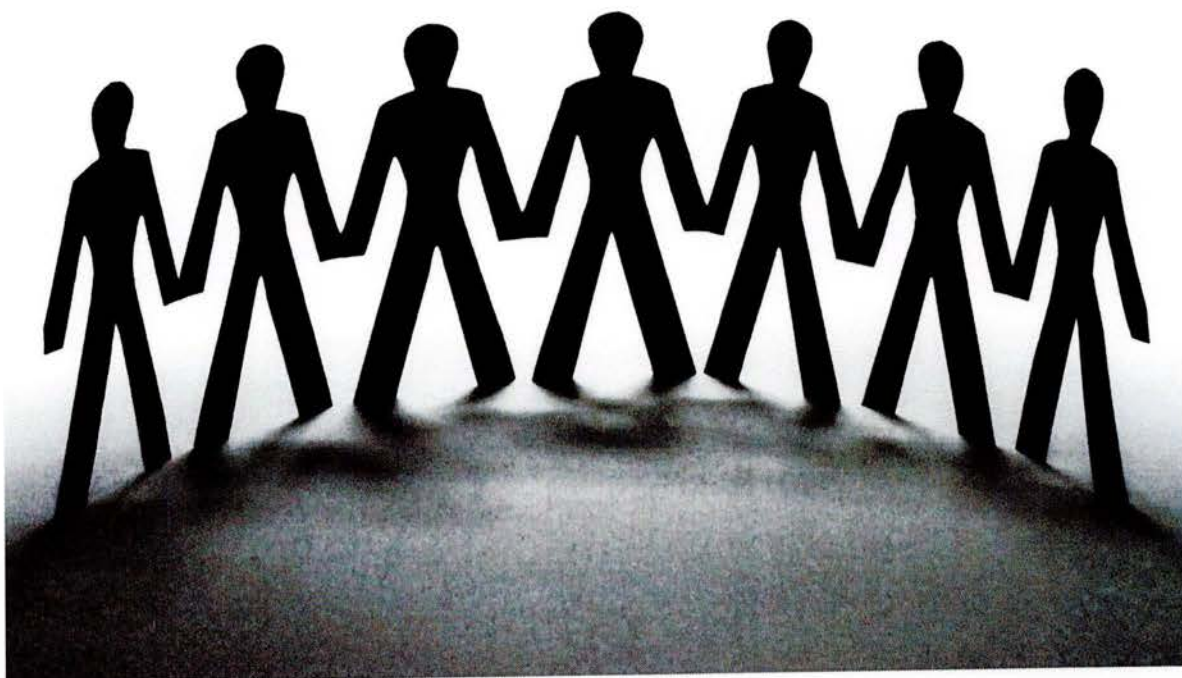
CICLO DE PALESTRAS SOBRE ADMINISTRAÇÃO



CONCURSO DE LEITURA



CAMPANHAS SOCIAIS



14 CAMPANHAS SOCIAIS

14.1 CAMPANHA: ARRECADAÇÃO DE LEITE EM PÓ

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

LAPA, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

OBJETIVO

- Arrecadar entre os associados da ACM leite em pó para a ONG Saúde Criança Ilha, que atende crianças com fissuras labiopalatais.

Foram arrecadadas 204 latas de leite em pó.



Relatório Social – 2017

14.2 CAMPANHA: MATERIAL DE HIGIENE PESSOAL E LIMPEZA

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

LAPA, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

OBJETIVO

- Arrecadar material de higiene pessoal para o Asilo Legião do Bem, no Méier e material de limpeza para Casa do Índio, na Ilha do Governador.

Foram arrecadados 157 itens de material de higiene pessoal e 143 de material de limpeza.



Relatório Social – 2017

14.3 CAMPANHA: ARRECADAÇÃO DE BRINQUEDOS NO DIA DAS CRIANÇAS

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

LAPA, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

OBJETIVO

- Arrecadação de brinquedos entre os associados da ACM, para as crianças da Comunidade Santo Amaro.

Foram arrecadados 220 brinquedos.



Relatório Social – 2017

14.4 CAMPANHA: UNIFORMES DA ACM

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

ILHA DO GOVERNADOR

OBJETIVO

- Arrecadar entre os associados da ACM, uniformes em bom estado para os usuários do PACE.

Foram arrecadados 235 uniformes.

14.5 CAMPANHA: VISTA UMA CRIANÇA NO NATAL

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

LAPA, ILHA DO GOVERNADOR E ENGENHO DE DENTRO

OBJETIVO

- Arrecadar roupas, calçados e brinquedos entre os associados da ACM, para a Creche AMIG, na Ilha do Governador, Creche Projeto Transformar Sorrindo, no Engenho de Dentro e Creche Patinho Feliz da Comunidade Santo Amaro, no Catete;

Foram vestidas 181 crianças e adolescentes entre 02 e 15 anos.

UNIDADE LAPA



UNIDADE ENGENHO DE DENTRO



UNIDADE ILHA DO GOVERNADOR



Relatório Social – 2017

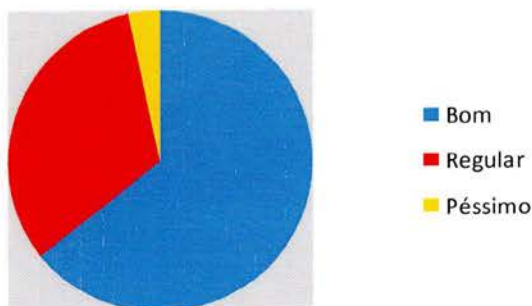
15. AVALIAÇÃO DE IMPACTO

No ano de 2017, foi realizada Avaliação de Impacto dos programas observando a relevância do impacto social, familiar e psicológico dos usuários.

Foram realizadas aproximadamente 572 entrevistas de avaliação de impacto entre familiares do PACE (Programa ACM Criança no Esporte), participantes do PAFI (Programa ACM Feliz Idade) e Jovens Aprendizes.

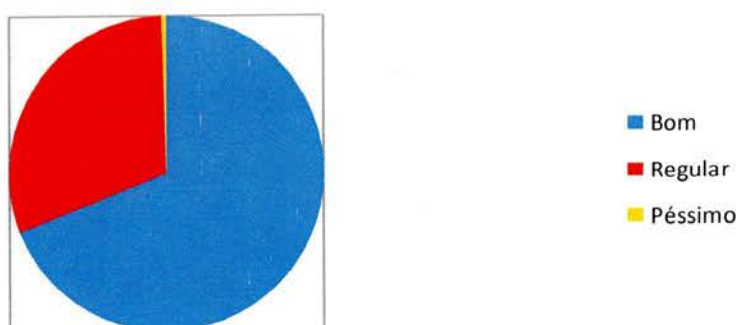
Apresentamos a seguir os resultados:

1. Pôde-se concluir que a inserção de usuários nos Programas colaborou com a mudança positiva no comportamento destes.
2. Concluímos que as crianças e jovens aprendizes atendidos pela ACM Rio, tiveram melhor desempenho na vida escolar que o apresentado anteriormente.

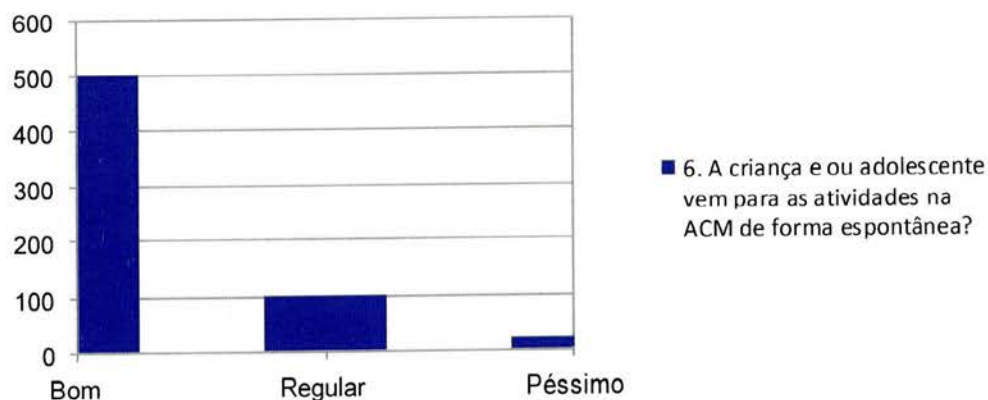


Relatório Social – 2017

3. Foi observado o grau de satisfação nas atividades oferecidas às crianças, jovens e idosos da Instituição.

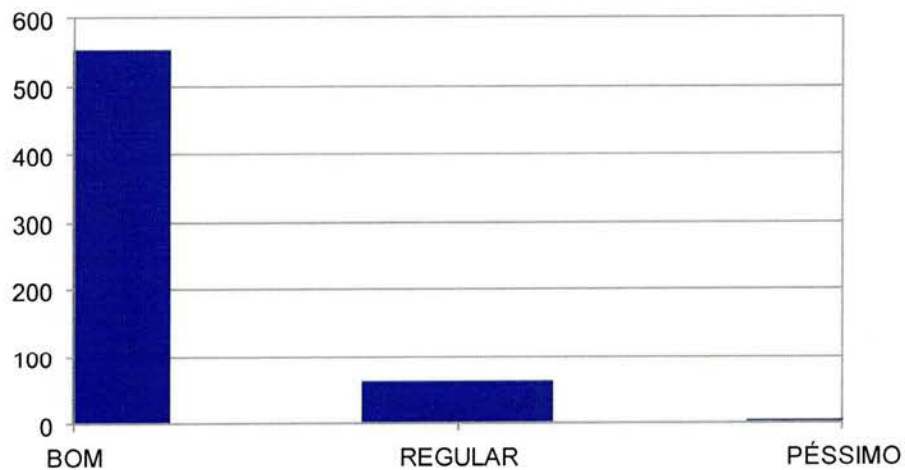
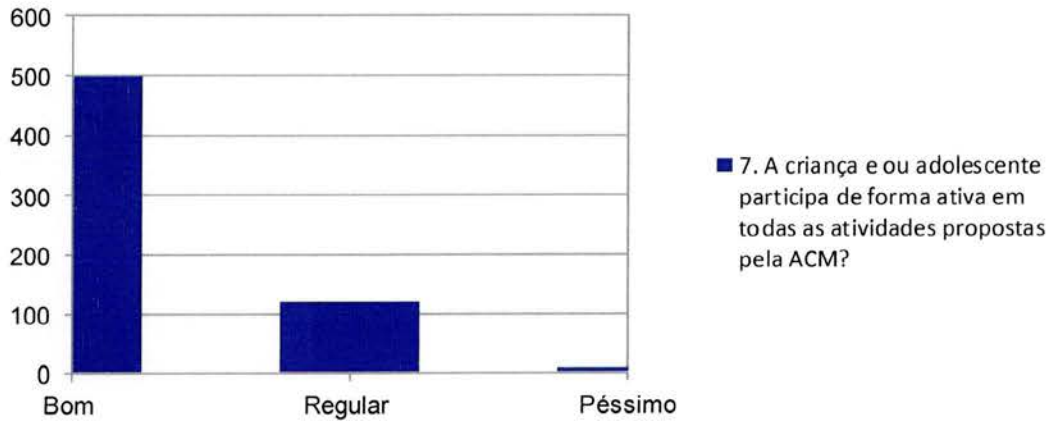


4. Na questão da interação da ACM com os usuários, a avaliação foi boa, tendo em vista que os resultados apresentados, principalmente no acompanhamento familiar e nas atividades extraclasses, vem se destacando muito.
5. Foi verificado que a procura e permanência dos usuários nos Programas apresentados pela Instituição são constantes e realizadas de forma positiva.



Relatório Social – 2017

6. Através do gráfico, observamos que a participação dos usuários é efetiva, validando todo o trabalho apresentado.

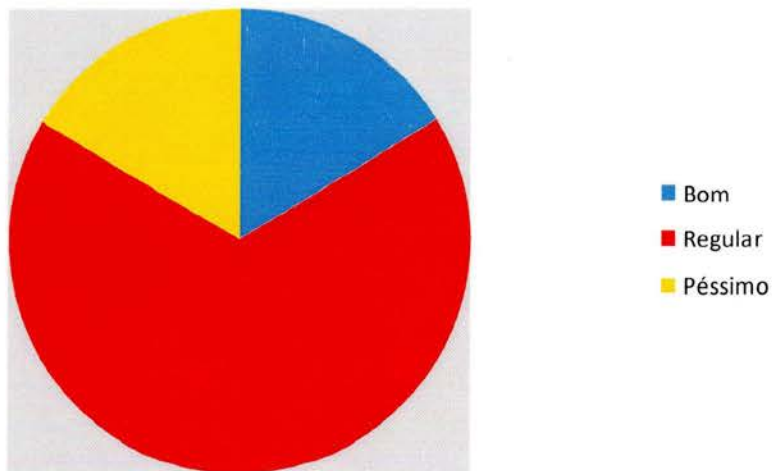


7. Percebemos que os usuários trocam de atividade com frequência, não completando o ciclo previsto. Portanto, faz-se necessário uma atuação mais eficaz

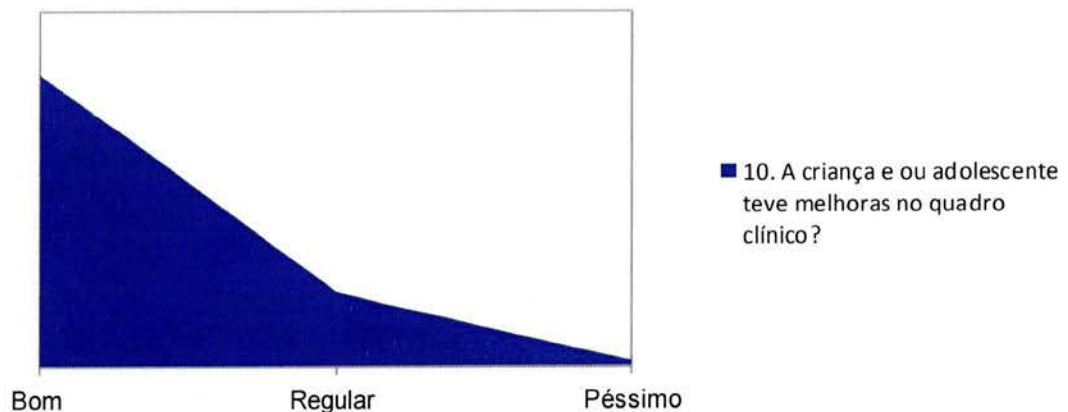
Relatório Social – 2017

da equipe multidisciplinar para que completem o ciclo estabelecido na atividade proposta inicial.

8. Constatamos que houve um fortalecimento de vínculos sociais com trabalhos multidisciplinares e de redes, prevenindo situações de isolamento social.



9. Verificamos um progresso nos usuários dos programas, percebendo uma mudança positiva comportamental, social e familiar, concluindo que esta inserção causa um impacto na comunidade em que vivem, diminuindo, assim, o risco social.



Relatório Social – 2017

10. Verificamos a contribuição da ACM nos seguintes pontos:

- Bom desempenho escolar;
- Redução das ocorrências dos usuários em situações de risco social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Alto grau de satisfação nas atividades oferecidas;
- Progresso nos atendidos em todos os Programas;
- Melhoria na qualidade de vida;
- Aumento do número de jovens que tem o conhecimento de seus Direitos e Deveres;
- Aumento do número de adolescentes / jovens nas atividades econômicas;
- Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;
- Melhoria da condição de sociabilidade de idosos;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e aumento da interação social.



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Por um Brasil Melhor

Relatório Social – 2017

CONCLUSÕES DA AVALIAÇÃO

Na avaliação apresentada, o objetivo principal foi observar a relevância social que os Programas trazem na vida dos seus usuários e, conseqüentemente, na comunidade em que vivem.

Observamos a necessidade de ajuste quanto a evasão e troca de atividades sem uma prévia autorização. Executaremos releitura do processo para melhor adequação e resultados obtidos.

Neste trabalho, o foco é na avaliação do impacto ou do resultado, não abordando questões referentes a execução dos programas, desejando, assim, contribuir de forma efetiva para o fortalecimento do Terceiro Setor.

Desta forma, apresentamos nossos indicadores e resultados a fim de contribuir mais profundamente para as mudanças sociais, econômicas e políticas do país.

16. PARCERIAS E CONVÊNIOS

A ACM RJ pretende para o ano de 2018 manter os convênios e parcerias já consolidadas, e ampliar a rede junto a iniciativa privada, pública e demais organizações de terceiro setor.

- Rio Voluntário: Encaminhamento de instrutores voluntários;
- CRJ – Centro de Referência da Juventude;
- Empresas parceiras do Programa Nosso Futuro ACM Aprendiz;
- CRAS Darcy Ribeiro: encaminhamentos de crianças e adolescentes;
- CRAS Stella Maris: encaminhamentos de crianças e adolescentes;
- CRAS Sobral Pinto: parceria para trabalho com idosos.
- Centro Municipal de Saúde Milton Santos Magarão: parcerias para atendimentos aos idosos;
- Estácio de Sá: Atendimento psicológico à comunidade;
- CRAS Ismênia: encaminhamentos de crianças e adolescentes;
- Vara da Infância e da Juventude e do Idoso (BECA)- encaminhamentos de crianças e adolescentes;

Relatório Social – 2017

- Igreja São José Operário: atendimento psicológico, psicopedagógico e encaminhamentos para cesta básica.
- Vara da Infância e da Juventude (SIMEPASE): encaminhamentos de crianças para o programa.
- Conselhos Tutelares: Encaminhamentos de crianças para o programa.
- Prof. Gustavo Faray (Muay Tai): Campanhas de Arrecadação;
- Prof. Ilen Vargas: Música
- Centro de Referência da Juventude–CRJ: Passeios e Transportes;
- Saúde da Criança Ilha: Apoio as famílias da criança com fenda labiopalatal;
- Psicologia Juliana Soccodato: Oficina da Memória - Trabalho Voluntário;
- Psicólogas Patricia, Shirley e Marcella: trabalho voluntário no SCFV.
- Psicopedagogas: Jucerli e Francisca: trabalho voluntário no SCFV.

PARCERIA COM CRAS SOBRAL PINTO



PARCERIA COM PSICÓLOGAS E PSICOPEDAGOGAS





17. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E EVENTOS

- Assembleias do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS);
- Assembleias do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA);
- Fóruns de Aprendizagens;
- Reuniões na Delegacia Regional do Trabalho (DRT)
- Reuniões da Comissão Local da 4ª Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos (CASDH)
- Encontro Nacional de Desenvolvimento Social das ACMs do Brasil, em Minas Gerais;
- Pré-conferência Municipal de Assistência Social;

Relatório Social – 2017

- Seminário: As organizações da sociedade civil no Cadastro Nacional das Entidades Nacionais de Assistência Social;
- Fórum de Supervisores da UFF e UNISUAM;
- Feira Carioca de Aprendizagem / Ministério do Trabalho;
- 9º Seminário do Programa UERJ pela vida; “ Depressão no curso da vida”;
- Reuniões Pedagógicas com Instrutores do Jovem Aprendiz;
- Reuniões de equipe Desenvolvimento Social;
- Atualização sobre benefícios socioassistencias e Previdência Social na UFRJ;
- 2º Encontro ACM Família (Jovem Aprendiz): “ A história do trabalho no Brasil”;
- Reuniões com usuários dos programas;
- Reuniões com empresas parceiras do Jovem Aprendiz;
- Formaturas Jovem Aprendiz e Oficina de Informática;
- Visita a Unidade Agroecológica da ACM, em Magé – Centro de Ensino, pesquisa e treinamento em Agroecologia;
- Reunião de orientação sobre Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos no CRAS Darcy Ribeiro;
- Ciclo de Palestras para os jovens aprendizes;
- Seminário de aprimoramento profissional: Alternativas e perspectivas para a juventude;

Relatório Social – 2017

- Participação no Dia D – Dia de inclusão social e profissional de pessoas com deficiência e dos beneficiários reabilitados do INSS

Assembleia do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e representação da instituição, através da Assistente Social Deise Gomes, como Suplente na representação da Classe Trabalhadora do CMAS/RJ.



Relatório Social – 2017

**Assembleia do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente
(CMDCA)**



REUNIÃO DE EQUIPE DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Relatório Social – 2017

Reunião da Comissão Local da 4ª Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos (CASDH), na ACM Ilha



Encontro Nacional de Desenvolvimento Social das ACMs do Brasil, em Minas Gerais



Relatório Social – 2017

Fórum de supervisores de serviço social da UNISUAM

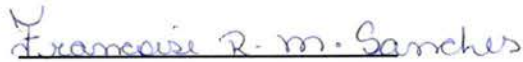


Reunião com usuários



Relatório Social – 2017

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2018.



Françoise R. M. Sanches

Assistente Social ACM/RIO

GRESS - 13029



Juliana Peniche
Executiva ACM
Desenv. Social
CRP: 47069/RJ

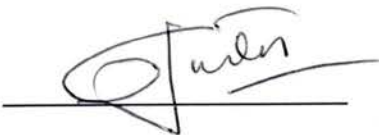
Juliana Aparecida Leitão Peniche

Executiva do Desenvolvimento Social ACM/RIO



Alexandre da Conceição Moraes

Secretário Geral ACM/RIO



Gracemil Antônio dos Santos

Presidente ACM/RIO